



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI DE VEREADOR Nº 44 /2021

PROTOCOLADO SOB Nº 2207 /2021

EM 22 / 02 / 21


ACEITO EM	/	/	2021	ATA
APROVADO EM	/	/	2021	
REJEITADO EM	/	/	2021	
ARQUIVO				

**“DISPÕE SOBRE A TRIAGEM
PRECOCE PARA DIAGNÓSTICO DO
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO
AUTISMO (TEA) NAS UNIDADES DE
SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO
GRANDE, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO
DO QUESTIONÁRIO M-CHAT, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

Art. 1º. Fica instituída a obrigatoriedade da aplicação do questionário M-CHAT previsto no Anexo único desta lei, nas unidades de saúde de Rio Grande, a fim de realizar uma triagem precoce para Transtorno do Espectro do Autismo em crianças.

Art 2º. O Poder executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias.

Art 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


PROFESSORA DIACUIARA
Vereadora do MDB

Justificativa:

A academia Americana de Pediatria e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por seu documento científico Triagem precoce para Autismo/Transtorno do Espectro Autista, orienta que toda criança seja triada **entre 18 e 24 meses de idade** para o TEA, mesmo que não tenha sinais clínicos claros e evidentes deste diagnóstico ou de outros atrasos do desenvolvimento.

Com o rápido aumento da prevalência do autismo, muitas famílias tem tido dificuldades em obter este diagnóstico em tempo adequado para o início das intervenções e de suporte especializados. Alterações nos domínios da comunicação social, linguagem e comportamentos repetitivos entre 12 e 24 meses tem sido propostos como marcadores de identificação precoce para o autismo. Estes sinais clínicos já são identificados pela maioria dos pais a partir do primeiro ano de vida, **porém estas crianças muitas vezes só terão seu diagnóstico de TEA na idade pré-escolar ou até mesmo escolar.** O diagnóstico tardio e a consequente intervenção atrasada em crianças com TEA causam prejuízos no seu desenvolvimento global. **Este aspecto tardio de diagnóstico tem sido associado diretamente com baixa renda familiar, etnia, pouco estímulo, pouca observação sobre o desenvolvimento das crianças por parte dos pais, profissionais da saúde, educadores e cuidadores.**

A aplicação do questionário, chamado escala M-CHAT (modified checklist for autismo in toddlers), é um instrumento de rastreamento de autismo, que visa identificar indícios desse transtorno em crianças entre 18 e 24 meses. Deve ser aplicado nos pais ou cuidadores da criança. É autoaplicável e simples, e apresenta alta sensibilidade e especificidade. A aplicação deste **não iria onerar aos**

cofres públicos, pois possui um baixíssimo custo, não precisa ser administrado por médicos e não causa desconforto aos pacientes, porque são aplicados nos pais ou cuidadores das crianças.

O uso da M-CHAT-R/F é obrigatória para crianças em consultas pediátricas de acompanhamento realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a lei 13.438/17. Caso você suspeite de comportamentos do seu filho, peça ao pediatra para aplicar o teste e ou busque um especialista psicólogo ou neurologista.

A versão atualizada do protocolo (M-CHAT-R/F) conta com uma segunda parte, a Entrevista de Seguimento, que ajuda afinar a avaliação. Na primeira versão do M-CHAT não apresentava esta entrevista.

As respostas aos itens da escala levam em conta observações dos pais com relação ao comportamento do filho. A soma total dos pontos vai indicar a presença de sinais do TEA, mas não necessariamente confirmam o diagnóstico preciso.

Em caso de pontuação elevada, é fundamental que a criança siga para uma avaliação com um médico especialista e uma equipe multidisciplinar.

A escala classifica as crianças avaliadas em três níveis:

1. Baixo Risco – Pontuação de 0 a 2

VISTO

Presidente

Há pouca chance de desenvolvimento de TEA, e não é necessária nenhuma outra medida. No caso da criança ter menos de 24 meses, é preciso repetir a aplicação do teste.

Se a soma das respostas ficar entre 0 e 1, é um resultado negativo para TEA, mas a criança deve fazer o teste novamente nas próximas consultas de rotina.

2. Risco Moderado – Pontuação de 3 a 7

Neste cenário, é importante que os pais participem da Entrevista de Seguimento (segunda etapa do M-CHAT-R/F), que vai reunir informações adicionais sobre indícios do distúrbio. Se nesta etapa, o resultado for igual ou maior que 2, é um caso positivo e a criança deve ser encaminhada para um especialista.

3. Alto Risco | Pontuação de 8 a 20

Este projeto está baseado no Manual de Orientação do Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, realizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente Projeto de Lei.

M-CHAT

Por favor, preencha as questões abaixo sobre como seu filho geralmente é. Por favor, tente responder todas as questões. Caso o comportamento na questão seja raro (ex. você só observou uma ou duas vezes), por favor, responda como se seu filho não fizesse o comportamento.

- | | | |
|--|-----|-----|
| 1. Seu filho gosta de se balançar, de pular no seu joelho, etc.? | Sim | Não |
| 2. Seu filho tem interesse por outras crianças? | Sim | Não |
| 3. Seu filho gosta de subir em coisas, como escadas ou móveis? | Sim | Não |
| 4. Seu filho gosta de brincar de esconder e mostrar o rosto ou de esconde-esconde? | Sim | Não |
| 5. Seu filho já brincou de faz-de-conta, como, por exemplo, fazer de conta que está falando no telefone ou que está cuidando da boneca, ou qualquer outra brincadeira de faz-de-conta? | Sim | Não |
| 6. Seu filho já usou o dedo indicador dele para apontar, para pedir alguma coisa? | Sim | Não |
| 7. Seu filho já usou o dedo indicador dele para apontar, para indicar interesse em algo? | Sim | Não |
| 8. Seu filho consegue brincar de forma correta com brinquedos pequenos (ex. carros ou blocos), sem apenas colocar na boca, remexer no brinquedo ou deixar o brinquedo cair? | Sim | Não |
| 9. O seu filho alguma vez trouxe objetos para você (pais) para lhe mostrar este objeto? | Sim | Não |
| 10. O seu filho olha para você no olho por mais de um segundo ou dois? | Sim | Não |
| 11. O seu filho já pareceu muito sensível ao barulho (ex. tapando os ouvidos)? | Sim | Não |
| 12. O seu filho sorri em resposta ao seu rosto ou ao seu sorriso? | Sim | Não |
| 13. O seu filho imita você? (ex. você faz expressões/caretas e seu filho imita?) | Sim | Não |
| 14. O seu filho responde quando você chama ele pelo nome? | Sim | Não |
| 15. Se você aponta um brinquedo do outro lado do cômodo, o seu filho olha para ele? | Sim | Não |
| 16. Seu filho já sabe andar? | Sim | Não |
| 17. O seu filho olha para coisas que você está olhando? | Sim | Não |
| 18. O seu filho faz movimentos estranhos com os dedos perto do rosto dele? | Sim | Não |
| 19. O seu filho tenta atrair a sua atenção para a atividade dele? | Sim | Não |
| 20. Você alguma vez já se perguntou se seu filho é surdo? | Sim | Não |
| 21. O seu filho entende o que as pessoas dizem? | Sim | Não |
| 22. O seu filho às vezes fica aéreo, "olhando para o nada" ou caminhando sem direção definida? | Sim | Não |
| 23. O seu filho olha para o seu rosto para conferir a sua reação quando vê algo estranho? | Sim | Não |